
EDITORIAL

O BOLEMA está às vésperas de seu aniversário de 25 anos, a ser comemorado em 2010.

A edição de número 34 é a última do ano de 2009 e, conseqüentemente – ainda que ela, bem como este editorial, tenham sido produzidos bastante antes de sua divulgação, para respeitarmos a periodicidade do BOLEMA – é possível fazermos um pequeno arrazoado das atividades editoriais deste ano e algumas projeções para os próximos anos.

Nas três edições relativas ao ano de 2009 - dentre elas o número temático relativo à Avaliação em Educação Matemática, cuja editora convidada foi a professora Regina Luzia Corio de Buriasco – o BOLEMA publicou 32 artigos e 06 resenhas, e estão em trâmite já adiantado as edições do ano de 2010, que serão compostas por cerca de 40 artigos, incluídos os originais aprovados para a edição temática sobre História da Educação Matemática, que tem como editora convidada a professora Maria Laura Magalhães Gomes. No ano de 2008 recebemos 61 artigos para apreciação, enquanto que – talvez pela avaliação positiva do Qualis-CAPES e/ou pelo modo como o BOLEMA vem atendendo à comunidade –, apenas no primeiro semestre de 2009, nos foram submetidos 75 artigos. Mesmo com esse aumento expressivo na quantidade de textos submetidos – em um semestre foi ultrapassada a totalidade de submissões do ano anterior – a média de aprovação dos originais tem se mantido em 55%.

Cada edição, portanto, com o correr dos anos, passa a incorporar mais artigos (para 2010 pretende-se que cada volume contenha, em média, 13 artigos, ao passo que até o ano de 2007 cada edição continha, no máximo, 6 artigos). Isso implica uma série de custos adicionais que não vem acompanhada nem de um aumento nas verbas institucionais nem de um crescimento no número de assinaturas (uma vez que, desde 2008, o BOLEMA vem sendo integral e gratuitamente disponibilizado *online* no mesmo ritmo em que são disponibilizadas as edições impressas).

Do mesmo modo que somos extremamente gratos à equipe editorial de apoio e ao Conselho de Consultores, grupos de profissionais que têm nos ajudado a manter, com qualidade, a regularidade da publicação, somos também gratos à Pró-reitoria de Pesquisa (PROPe) da UNESP e ao CNPq, que não têm poupado esforços para nos garantir, a cada edição, um apoio financeiro que tem permitido mantermos os volumes impressos. Entretanto, esses recursos financeiros têm se mostrado cada vez mais insuficientes, e discussões internas – entre editor, co-editora, editores executivos e equipe financeira – têm sido promovidas para avaliar a

pertinência de transformar o BOLEMA num periódico eletrônico. Essa transformação, entretanto, caso seja implementada, será feita de modo paulatino, com comunicados claros e amplos a toda a comunidade.

Neste número do BOLEMA – que encerra 24 anos de atividades editoriais – dois dos onze artigos tratam da educação e da educação matemática escolar indígena: “A Formação de Professores e suas Relações com Cultura e Sociedade: a educação escolar indígena no centro das atenções” de Rodrigues, Ferreira & Domite; e “‘Antes de dividir, devemos somar’: 'entre-vistando' *foreground* de estudantes indígenas” de Skovsmose, Alrø, Valero & Scandiuzzi.

Gomes & Brito, ao sistematizarem, a partir dos trabalhos veiculados no Encontro Brasileiro de Estudantes de Educação Matemática (EBRAPEM), as tendências relativas à História da Educação Matemática, já anunciam algumas discussões que poderão ser particularizadas no número especial do BOLEMA sobre essa mesma temática, a ser divulgado no início do ano de 2010. Passos, Nardi & Arruda também desenvolvem um exercício de sistematização e análise, configurando alguns sentidos para a formação de professores a partir da produção divulgada no BOLEMA no período 1985-2007.

Temas e conteúdos específicos, como a multiplicação de decimais (no artigo de Ribeiro), a Análise Combinatória (na contribuição de Groenwald, Zoch & Homa), a proporcionalidade (no texto de Oliveira) e aspectos relativos à Geometria (a relação entre área e perímetro, em Silva; os conceitos e habilidades espaciais, em Vianna; e as demonstrações, no artigo de Ferreira, Soares & Lima) são tratados a partir de referenciais distintos, vinculados às várias tendências e linhas de investigação que têm composto o arsenal de produções da Educação Matemática brasileira. No cenário dessas várias frentes atuais de pesquisa, Barroso, Soares, Borges Neto & Mota tratam a tríade instrumentação tecnológica/avaliação/engenharia didática, num artigo que, de certo modo, dialoga com as abordagens dos textos da edição especial sobre Avaliação, distribuída em agosto deste ano de 2009.

Encerram esta edição três resenhas: dos livros *Aleijadinho e o aeroplano: o paraíso barroco e a construção do herói nacional* (elaborada por Garnica) e *Traços e paisagens: a educação matemática nas décadas de 1960 e 1970* (elaborada por Godoy), e da tese de doutorado *Matemática para deficientes mentais: contribuições do paradigma de equivalência de estímulos para o desenvolvimento e avaliação de um currículo* (elaborada por Barbosa).

O EDITOR